



N.º 12

20

LISBOA. JULHO - 1972

NOTÍCIA INFORMATIVA DA VIDA E FAMA
DE SANTIDADE DO SERVO DE DEUS

ISIDORO ZORZANO

engenheiro sócio do Opus Dei

ISIDORO Zorzano Ledesma nasceu em Buenos Aires em 13 de Setembro de 1902. Passado pouco tempo, a sua família mudou-se para Espanha e Isidoro frequentou o curso dos liceus em Logroño. Entre 1920 e 1927, estudou na «Escuela Especial de Ingenieros Industriales», de Madrid. Em 24 de Agosto de 1930 pediu a admissão como sócio do Opus Dei, Associação fundada por Mons. Josemaría Escrivá de Balaguer em 2 de Outubro de 1928.

Logo após ter terminado os seus estudos de engenharia, Isidoro trabalhou na Sociedad Española de Construcciones Navales, de Matagorda (Cadiz), como chefe do material ferroviário. Depois passou para Málaga, onde, desde 1928 a 1936, trabalhou como engenheiro da Companhia dos Caminhos de Ferro Andaluces. Ali ocupou, nas Oficinas Gerais da Companhia, o cargo de Inspector de carruagens e locomotivas. Simultaneamente, foi professor de Matemática e Electrotecnia na Escola Industrial de Málaga. No decurso de 1934-35 foi nomeado Tesoureiro do Patronato local de Formação Profissional de Málaga.

A partir de 1939, passou a exercer o cargo de chefe dos Escritórios de Estudos de Material e Tracção dos Caminhos de Ferro do Oeste e, quando se deu a unificação dos Caminhos de Ferro espanhóis, foi o chefe destes Escritórios para toda a Rede Nacional, posto que ocupou até à sua morte.

Toda a vida de Isidoro foi de trabalho acabado e de oculto sacrifício. Com todos fez um fecundo apostolado, graças ao seu exemplo, à clareza da sua doutrina e à sua fé, no meio de grandes privações e dificuldades. Morreu em 15 de Julho de 1943. Os seus restos mortais repousam no Cemitério de Nossa Senhora da Almudena, em Madrid.

ALEGRIA CRISTÃ

AS pessoas de quem gostamos agrada-nos vê-las sempre contentes, alegres, felizes e com bom humor. E Deus, que nos ama com amor de Pai, tem esse mesmo desejo em relação a todos os homens. Mais: isto foi o que se propôs ao criá-los e ao marcar um determinado rumo por onde deve nortear-se a nossa vida. Eis a razão pela qual a alegria é consubstancial ao cristianismo e porque deve encontrar-se sempre na vida dos cristãos.

A alegria cristã, porém, não é um estado de espírito superficial, fruto das circunstâncias do ambiente, do estado de saúde ou das condições atmosféricas. Trata-se duma realidade mais profunda que se fundamenta nas próprias entranhas do nosso ser de cristãos. «A alegria que deves ter não é aquela a que poderíamos chamar fisiológica, de animal sadio, mas uma outra, sobrenatural, que procede de abandonares tudo e de te abandonares a ti mesmo nos braços carinhosos do nosso Pai-Deus» (*Caminho*, 659).

Para um cristão a alegria é uma consequência do facto de ele viver da fé, da confiança em Deus e do amor a Deus e aos outros. Só isto pode permitir que ela perdure no meio das dificuldades e seja perfeitamente compatível com a dor.

Quando nos empenhamos em fazer o que Deus quer e em descobrir a sua vontade em todos os acontecimentos da nossa vida, então teremos alegria, uma alegria que vem de dentro e que nada nem ninguém pode arrebatá-la.

Não interessa que o caminho se torne muito difícil, que a dor, a doença ou a desgraça nos afetem. Se se vive da fé, em momento algum se perderá de vista que tudo o que acontece é querido ou, pelo menos, permitido por Deus para nosso bem, pois, «para os que amam a Deus, todas as coisas são para seu bem» (Rom. VIII, 28). E este abandono nas mãos de Deus é sempre fonte de alegria, de serenidade e de paz.

Isidoro encarnou esta doutrina na sua vida. Por isso, mantinha o seu ânimo e o seu semblante sempre sereno e alegre. A paz que o inundava e o sorriso do seu rosto não podiam enganar. Eram a manifestação dum abandono filial nas mãos de Deus. A sua alegria, recordada por todos aqueles que conviveram com ele, era o expoente mais claro da confiança viva que ele depositava no Senhor. Manteve esta alegria na saúde e na doença, na paz e na guerra e no seu trabalho vivido com afã apostólico.

A verdadeira virtude não é triste nem antipática, mas amavelmente alegre.

Caminho, 657

Cara séria..., maneiras bruscas..., aspecto antipático... Assim esperas animar os outros a seguir a Cristo.

Caminho, 661

Os operários que com ele trabalhavam, assim com os seus alunos, recordam que ele tinha um carácter muito alegre. «Nunca vi Isidoro aborrecido e muito menos triste», escreve uma pessoa das suas relações. E outra: «Tinha sempre uma alegria especial que não sei como explicar, mas que dava a impressão de sair de dentro dele».

Longe de diminuir, a alegria de Isidoro foi aumentando através das provas e no meio das grandes dores que lhe causou a doença.

Era sempre visto a sorrir com uma alegria que se propagava a todos os que o rodeavam, mesmo quando, pouco antes de ter de ir para a cama, os sinais da doença se foram tornando cada vez mais acentuados no aspecto macerado do seu rosto.

Um dos seus companheiros recorda que, «a não ser pela impossibilidade material que tinha de falar e de mexer-se — estava exausto e suportava dores fortíssimas — nunca poderia imaginar que o seu estado fosse realmente grave. Substituíam as palavras por gestos, sorrisos e olhares cheios de expressão».

Era evidente que, no meio dos seus enormes sofrimentos, era obrigado a fazer um esforço verdadeiramente heróico para sorrir. Contudo, sem deixar que esse heroísmo se fizesse notar, dava provas muitas vezes de bom humor e fazia rir os outros com as suas piadas.

Brincava a respeito da comida, que tanto lhe custava ingerir, e, apesar da terrível fadiga que costumava sentir sempre que tinha de comer, era esta uma das ocasiões em que se manifestava o seu bom humor.

A medida que a sua doença ia avançando e até ao momento da sua morte, foi crescendo também a sua alegria. Era admirável vê-lo vencido fisicamente, com plena consciência disso mesmo, e superar-se a si mesmo, sem perder a visão sobrenatural das coisas.

No seu espírito estava o conselho do Fundador do Opus Dei: «Não estejas triste. — Tem uma visão mais... «nossa» — mais cristã — das coisas». E também: «Quero que estejas sempre contente, porque a alegria é parte integrante do teu caminho. — Pede essa mesma alegria sobrenatural para todos.» (*Caminho*, n.ºs 664 e 665).

A vida de Isidoro foi um exemplo dessa alegria que têm sempre de viver os cristãos.

FAVORES OBTIDOS PELA INTERCESSÃO DE ISIDORO

A partir da morte do Servo de Deus, têm-se obtido, por sua intercessão, numerosas graças, muitas delas verdadeiramente extraordinárias. Em diversas ocasiões e em circunstâncias diferentes, grande número de pessoas tem recorrido com fé a Isidoro, pedindo-lhe ajuda para a solução de problemas espirituais e materiais de todos os géneros.

Todos os que invocaram o seu nome, em sofrimentos e doenças, em contradições e problemas, encontraram a fortaleza para o espírito e, em grande número de casos, a satisfação dos seus pedidos.

A confiança na eficácia da intercessão de Isidoro tem aumentado entre pessoas de todas as classes sociais e tem-se estendido por muitos países.

Publicamos a seguir algumas das muitas graças cuja obtenção tinha sido pedida ao Servo de Deus.

CURAS

UM dos meus filhos sofria de paralisia dum braço. O médico disse que se tratava de um tumor medular. Fiz a novena a Isidoro e o meu filho melhorou rapidamente, e hoje tem o braço completamente normal. — F. I. Madrid.

O meu filho, de oito anos de idade, sofreu uma crise aguda de meningoencefalite, tendo perdido totalmente o conhecimento. Os médicos disseram que não havia nenhuma esperança de cura. Todos os da família encomendámos o caso a Isidoro por meio de uma novena. Passaram dois meses e o meu filho encontra-se perfeitamente bem. — M. V. E. Barcelona.

DESDE que adoeceu um parente próximo, não deixei de rezar a oração que tenho de Isidoro Zorzano. O mesmo fez uma minha irmã. Agora temos a alegria de o ver completamente curado. Sim, Isidoro ajudou-nos muito. — C.E.A. Santiago do Chile.

O meu noivo estava tuberculoso e tinha de estar na cama durante um ano . . .; pedi a Isidoro que o curasse e, ao fim de dois meses, o médico deu-lhe alta, porque já estava bem. — M. Barcelona.

ENVIO um donativo para a Causa de Beatificação de Isidoro, a quem devo um favor muito grande. Pedi-lhe com toda a minha alma por uma pessoa de família que estava em perigo de vida e conseguiu-se umas melhoras. — M. G. O. Góis (Coimbra).

OUTROS FAVORES

VENHO comunicar que tenho recebido várias graças pela intervenção do Servo de Deus Isidoro, e enviar um donativo para o Processo de Beatificação e ajudar apostolados onde trabalhou. — V. C. Lisboa.

JUNTO envio uma esmola para a Causa de Beatificação de Isidoro, pelas graças recebidas pela sua intercessão. — J. L. Ch. Lourenço Marques.

JUNTO envio uma esmola para a Beatificação e Canonização de Isidoro Zorzano, que prometi por duas graças concedidas por Deus por seu intermédio. — M. L. P. O. Ílhavo.

ENVIO uma esmola para a Obra do Servo de Deus Isidoro Zorzano, por uma graça que obtive do exame do meu filho. — M. J. C. F. Ílhavo.

ENVIO uma esmola para ajudar a Causa de Beatificação de Isidoro, em agradecimento dum a graça que recebi por seu intermédio. — G. F. M. F. Figueira de Castelo Rodrigo.

TIVE há tempo oportunidade de receber a ajuda do Servo de Deus Isidoro Zorzano, a cuja intercessão confiei o êxito dos meus exames. Como me concedeu esta graça, cumpro a minha promessa de mandar uma esmola para o Processo da sua Beatificação e Canonização. — F. G. Coimbra.

ENVIO uma esmola por duas graças que atribuo à intercessão junto de Deus do Servo de Deus Isidoro Zorzano. — M. I. C. Aveiro.

VENHO comunicar uma graça que recebi por intermédio do Servo de Deus Isidoro Zorzano. Havia uma semana que tinha um problema que me afligia bastante. Recorri a ele com grande fé e fui atendida, pois vi o meu problema resolvido pelo melhor. Junto envio um pequeno donativo para a Causa de Canonização — M. O. G. D. C. Pereira.

ERA uma rapariga com dificuldades escolares. Tinha pouca vontade de estudar e os estudos corriam-me pessimamente mal. Então pensei que a oração de Isidoro me ajudasse e então, desde que comecei a rezar essa oração, sou uma boa aluna. Também me tem concedido outros favores da minha vida particular. Graças a Isidoro, sou uma rapariga totalmente feliz. — M. J. P. V. Meda.

DONATIVOS PARA O PROCESSO

Agradecemos os donativos que nos enviaram para o Processo de Beatificação:

I. P., Porto	100\$00
X. X.	20\$00
M. I. C., Aveiro	450\$00
M. C., Lisboa	500\$00
M. L. P., Ílhavo	50\$00
F. G., Coimbra	50\$00
J. L. Ch., Lourenço Marques	35\$00
M. L. P., Ílhavo	20\$00
X. X.	100\$00
M. J. R., Porto	20\$00
M. L. P., Ílhavo	50\$00
B. P., Lamego	50\$00
F. F., Fig. ^o de C. Rodrigo	20\$00
L. C., Lisboa	50\$00
R. C., Porto	200\$00
M. T.	20\$00
C. M. S. L., Sangalhos	50\$00
X. X.	200\$00
M. S., Angra do Heroísmo	200\$00
O. P. F.	50\$00
J. R., Porto	100\$00
X. X.	50\$00
X. X.	20\$00
J. L. Ch., Lourenço Marques	30\$00
X. X.	70\$00
X. X., Porto	200\$00
X. X.	322\$00

ORAÇÃO PARA A DEVOÇÃO PRIVADA

Ó Deus, que enchestes o Vosso Servo Isidoro de tantos tesouros de graça no exercício dos seus deveres profissionais no meio do mundo, fazei que eu saiba também santificar o meu trabalho ordinário e ser apóstolo dos meus amigos e companheiros; dignai-Vos glorificar o Vosso Servo e concedei-me por sua intercessão o favor que Vos peço.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

Em conformidade com os decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que esta oração não tem qualquer finalidade de culto público e que, na interpretação das graças e da santidade do Servo de Deus, em nada se pretende antecipar o juízo da Santa Igreja.

ESTE boletim informativo é enviado gratuitamente a todas as pessoas que estão interessadas em conhecer a vida e o andamento do processo de beatificação de Isidoro Zorzano. As pessoas que desejarem divulgar a sua devoção ou manifestar o seu agradecimento pelos favores recebidos, poderão contribuir com donativos para a edição desta publicação e o desenvolvimento dos apostolados onde Isidoro Zorzano trabalhou.

AS pessoas que quiserem comunicar graças recebidas ou enviar donativos para o Processo de Beatificação e Canonização, e para ajudar os apostolados onde trabalhou Isidoro Zorzano, podem dirigir-se à Postulação da Causa de Beatificação e Canonização de Isidoro Zorzano — Campo Grande, 193 — Lisboa-5.

COM AUTORIZAÇÃO ECLESIASTICA

NOTÍCIA INFORMATIVA DE ISIDORO ZORZANO

Publicação gratuita não periódica

AVENÇA

Ex.^{mo} Senhor

REMETE: Postulação da Causa de Beatificação e Canonização de Isidoro Zorzano * Campo Grande, 193 * Lisboa-5
ESTA NOTÍCIA PUBLICA-SE EM PORTUGUÊS, ESPANHOL, INGLÊS, ITALIANO, FRANCÊS E ALEMÃO

Universidad de Navarra
Servicio de Bibliotecas